
PRÁTICAS DISCURSIVAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Francisco Antonio de Sousa¹

Francisco das Chagas Santos²

Ady Canário de Souza Estevão³

RESUMO

Este trabalho visa apresentar um relato de uma experiência com Oficinas de Leitura e Produção de Textos no curso de Licenciatura em Educação do Campo, na disciplina de Leitura e Produção de Textos I. As oficinas objetivaram desenvolver práticas de leitura e produção de textos que envolvam os conhecimentos linguísticos necessários à reescrita de textos, culminando com a produção de um artigo científico, na perspectiva dos gêneros textuais. Concebendo-se a leitura e escrita como práticas discursivas, os resultados das oficinas sugerem que essa técnica torna-se relevante na formação e desenvolvimento de competências relativas à leitura e escrita de estudantes populares, oriundos de comunidades do campo no ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: LINGUAGEM, OFICINAS; PRÁTICA SOCIAL.

INTRODUÇÃO

A reflexão sobre leitura, texto e sentido são questões importantes para a construção de conhecimentos necessários à inclusão social dos estudantes populares, oriundos de comunidades do campo na universidade. O campo é pensado como um espaço de constituição das identidades desses estudantes que lutam pelo acesso e permanência na universidade e na comunidade. Este trabalho visa apresentar um relato de uma experiência com Oficinas de Leitura e Produção de Textos no curso de Licenciatura em Educação do Campo, na disciplina de Leitura e Produção de Textos I (XAVIER; 2012; KOCH; ELIAS; 2006).

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - E-mail: j-uninho1525@hotmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - E-mail: f.chagas.santos2010@bol.com.br

³ Professora Mestre da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Email: adycanario@ufersa.edu.br

F. A. DE SOUSA
F. DAS CHAGAS SANTOS
A. C. DE SOUZA ESTEVÃO

Tal experiência foi delineada a partir das vivências dos estudantes em sala de aula, concebidas como práticas discursivas de interação entre leitor, texto e autor para a formação de leitores e escritores, no desenvolvimento de suas habilidades de leitura e escrita, que se constituem e são constituídos na/pela linguagem. Essas práticas discursivas são compreendidas como práticas sociais que atentam para as problemáticas da sociedade contemporânea (OLIVEIRA, 2008; FARACO; TEZZA 2003).

Portanto, as oficinas pedagógicas de leitura e escrita foram realizadas pelos estudantes do segundo período do curso de licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, como uma forma de construir o conhecimento com ênfase no aprender fazendo, a partir da articulação entre teoria e prática como processos ativos do objeto a conhecer (PAVIANI, FONTANA; 2009).

METODOLOGIA

Os estudantes das comunidades do campo do curso de licenciatura em Educação do Campo tiveram aulas durante o período. Nessas aulas foram feitas as orientações base para a realização das oficinas de leitura e escrita, na perspectiva dos gêneros textuais, entendidos como “unidade enunciativo-discursiva nas práticas sociais institucionalizadas e que validam sua transposição para a escola, tanto pela evidência das análises dos gêneros como das experiências de seu ensino e aprendizagem” (BEZERRA; 2002, p.8).

Aliadas às aulas, foram propostas oito oficinas que foram realizadas semanalmente, no mês de outubro de 2014, com duração de trinta a quarenta minutos cada. Para o atendimento a todos os participantes, foram apresentadas três oficinas em cada encontro, que começava às 7h e se estendia até às 11h 30min. A seguir, para a visualização em termos das temáticas abordadas.

Oficina 1: Leitura, texto e sentido

Oficina 2: Concepções de leitura e escrita

Oficina 3: Competências necessárias para a leitura e escrita

Oficina 4: Leitura e escrita como interação social

Oficina 5: Estratégias de leitura

Oficina 6: Os gêneros textuais e ensino

Oficina 7: Gêneros e sequências didáticas

F. A. DE SOUSA
F. DAS CHAGAS SANTOS
A. C. DE SOUZA ESTEVÃO

Oficina 8: Mecanismos de produção escrita

Todas as oficinas seguiram um plano de trabalho desenvolvido pelos estudantes, que construíram seus objetivos, perpassando a atividade cujo propósito foi o de desenvolver as habilidades de leitura e escrita, promovendo a interação entre autor, texto e leitor na produção de sentido.

RESULTADOS

De forma panorâmica, o trabalho resultou na realização de oito oficinas, que assim se constituíram em termos de construção do conhecimento e vivências de aprendizagens entre os estudantes do campo, resultando também no trabalho em grupo, para além da realização das oficinas, no estímulo à leitura e escrita pelos participantes em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro de uma ação de interação entre professor e estudantes, as oficinas objetivaram oferecer aos seus participantes uma oportunidade de aprender sobre leitura e escrita fazendo, semeando conhecimentos necessários para a prática de ações concretas na universidade e sociedade, na perspectiva dos gêneros textuais, associados à prática de atividades e realização de planejamentos das oficinas.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Maria Auxiliadora Bezerra (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. **Oficina de Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

F. A. DE SOUSA
F. DAS CHAGAS SANTOS
A. C. DE SOUZA ESTEVÃO

OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes. Compreendendo e interpretando práticas discursivas: (re) visitando orientações bakhtinianas. In: OLIVEIRA, M. B. F.; ALVES, M. P. C.; SILVA, M. P. **Linguagem e práticas sociais: ensaios e pesquisas**. Natal: EDUFRN, 2008.

PAVIANI; Neires Maria Soldatelli.; FONTANA; Niura Maria. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. **Conjectura**. V. 14. N. 02. Maio/ago. 2009.

XAVIER, Márcia de Jesus. De como as populações e educadores do campo foram sendo incluídos na legislação brasileira e da sua distância das TICS. In: MACHADO, Ana Maria Netto(Org.). **Toc! Toc! Toc!: eu quero entrar!** Conhecimento e reconhecimento de egressos do stricto sensu & transformação social. Florianópolis: DIOESC, 2012.